

BOLETIM DIGITAL DA OITAVA IGREJA  
PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE

• 23 DE ABRIL DE 2023 •



**AVANCE E VENÇA  
DANDO BOM  
TESTEMUNHO E  
PROMOVENDO A PAZ**

**AVANCE E VENÇA  
DANDO BOM  
TESTEMUNHO E  
PROMOVENDO A PAZ**

**POR PR. FILIPE LEMOS**



*“Não torneis a ninguém mal por mal; esforçai-vos por fazer o bem perante todos os homens; se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens.” (Romanos 12.17-18)*

**Quando falamos sobre avançar e vencer dando bom testemunho e promovendo paz, falamos sobre vencermos a nossa inclinação para fazer o mal, que sempre tenta nos dominar.**

Os seres humanos possuem uma **capacidade** incrível para **superar obstáculos e desafios**. Isso acontece em praticamente todas as áreas. O avanço da tecnologia é visível quando comparamos, por exemplo, uma TV atual com as de 29 polegadas que fizeram tanto sucesso no passado. Ou então, quando notamos os estudos avançados na ciência que nos permitem conhecer tantos detalhes há pouco tempo encobertos. Até mesmo nos esportes conseguimos identificar o domínio sobre o físico e como um bom preparo pode quebrar recordes olímpicos.

Mas o que realmente aflige a raça humana é tentar vencer sua inclinação para o mal. O motivo é simples: isso é consequência do pecado, está enraizado no coração!

Existe uma **luta** dentro de nós, e Paulo a descreve assim: *“Pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetuá-lo. Porque não faço o bem que eu prefiro, mas o mal que não quero, esse faço”*. (Rm 7.19-20)

**Nosso coração tende para a prática do mal devido a ação do pecado.** Por isso, quando nos sentimos feridos ou ameaçados por alguém, a maldade ou vingança parece ser a resposta mais óbvia e justa. Porém, **Deus nos chamou**

**para sermos diferentes.** Ele nos chamou para sermos **pacificadores**.

Essa decisão não é fácil, mas com Paulo aprendemos algumas **dicas** preciosas que nos ajudam nessa caminhada:

### **1) NÃO RETRIBUA MALDADE COM O MAL (V. 17):**

Essa dica dada por Paulo é preciosa para a nossa vida. Enquanto a lógica do mundo é “pagar na mesma moeda”, a lógica do Reino é inversa. Uma ordem dada pelo próprio Cristo, em Mateus 5.39, é que **não devemos resistir ao perverso, mas sim oferecer a outra face**.

Paulo reforça essa ideia quando trata sobre como retribuirmos as maldades que sofremos. Independentemente da situação, conhecemos a Palavra de Deus. **Se pagarmos com a mesma moeda, cometemos o mal da mesma forma que o nosso agressor, dando assim um mau testemunho da nossa fé;**

### **2) BUSQUE A PAZ COM TODOS (V. 18):**

Nem sempre as pessoas gostam da paz. Na verdade, algumas pessoas não só a odeiam como amam a confusão. Buscam pequenas intrigas e sempre estão no meio de alguma briga. Não devemos agir dessa forma.

Paulo fala sobre um **esforço** muito grande que devemos fazer: *“mas, quanto depender de vós, tende paz com todos”* (Rm 12.18). Isso inclui os mais encenqueiros, inclusive com aqueles que odeiam a paz.

O Senhor Jesus nos chamou para sermos **pacificadores**: *“Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus”* (Mateus 5.9). Ser **manso e buscar a paz é um mandamento** que recebemos do próprio Cristo. **É uma forma de sermos reconhecidos pelos homens como filhos de Deus**.

**Às vezes, nós é que devemos dar o primeiro passo pela paz**. Um gesto simples pode transformar a atitude e até a vida daquele que só pensa em vingança. Como o efeito de uma bandeira branca na guerra, um pedaço de tecido

que pode parar um batalhão, assim é quando deixamos de lado nossa raiva e desejo por vingança e agimos como pacificadores.

**Deus nos chama para vencermos os desejos pecaminosos do nosso coração,** Ele nos exorta a avançarmos e vencermos **dando bom testemunho e promovendo a paz.** Isso somente é possível mediante a **ação do Espírito Santo em nós.** Busque ser cheio! Leia sua Bíblia, ore, se consagre ao Senhor!

Jesus chama de “bem-aventurado” aquele que **promove** a paz. **Se você quer ser feliz e reconhecido como filho de Deus, busque a paz com todos.**

**Pr. Filipe Lemos**  
Pastor Auxiliar



# Missões entre os índios brasileiros: desperta, igreja!

POR PR. JEREMIAS PEREIRA

“Vivemos em um país com **257 tribos indígenas** perfazendo uma população aproximada de **364.000 pessoas**. Segundo o pesquisador Paulo Bottrel **apenas 4 etnias (Katúena, Mawayana, Wai-Wai e Xereu) possuem a Bíblia completa em seus idiomas, 34 dispõem do Novo Testamento e outras 59 contam com porções bíblicas.**

Entretanto, **mais de 120 tribos necessitam urgentemente da tradução das Escrituras.** Apesar das **25 Agências Missionárias** que bravamente atuam entre os índios em nosso país, ainda contamos com **um vasto campo que necessita do Evangelho e 103 grupos permanecem sem presença missionária.**

É certo que o desafio vai muito além das estatísticas e das palavras, pois é composto por faces, vidas, histórias e culturas milenares as quais têm sofrido ao longo dos séculos a devassa dos conquistadores, a forte imposição socioeconômica, etnofagias e perdas culturais.

O Brasil evangélico e não indígena, por sua vez, experimenta desde os anos 80 um rápido crescimento tanto em número de templos como de convertidos, motivo de louvor a Deus. Isto por outro lado nos tem levado a desenvolver uma **missiologia** mais pragmática, que cultua os resultados, do que Escriturística, que **valoriza a obediência à Palavra.**

Assim, **tanto a expectativa missionária por parte do corpo evangélico nacional quanto a prática no plantio de igrejas valorizam o quantitativo.** E isso não será encontrado no universo indígena, pois a conversão de toda uma tribo pode representar, em alguns casos, apenas uma dúzia de pessoas.

Precisamos ser lembrados do **desejo de Jesus: tornar-se conhecido dentre todos os povos, tribos, línguas e nações da terra**, e isso jamais acontecerá enquanto não alcançarmos os **grupos minoritários**.

Precisamos de uma Igreja apaixonada por Jesus e disposta a gastar bastante tempo e recursos no preparo de seus obreiros, a fim de fazer o Evangelho de Cristo conhecido entre todos os povos, também os minoritários.

É preciso encarnar o **conceito bíblico sobre o valor de uma alma**. Vale mais que o mundo inteiro. ‘Se Deus nos ama, por que Ele não fala a nossa língua?’ Essas palavras impactaram a mente de William Cameron Townsend, quando trabalhava com o povo Cakchiquel da Guatemala desde 1919.

**O presente apelo é por obreiros brasileiros com desejo de se esmerarem no estudo linguístico e se prepararem da melhor forma possível para transmitir o Evangelho para mais de 120 línguas no Brasil Indígena.**

Certa vez, em conferência que participei em Chicago (EUA), onde se reuniam **missiólogos e missionários** de boa parte do mundo, durante minha sessão, falando sobre povos ainda não alcançados, tentei confrontar o auditório com um silogismo bíblico de responsabilidade na comunicação do Evangelho, dizendo: ‘... em Gana, a Igreja fortemente expressiva no sul do país ainda não se despertou para as quase 100 tribos não alcançadas ao norte, dentre elas os Konkombas-Bimonkpel, com os quais trabalhamos (anos 90). Infelizmente, ainda é necessário o envio de missionários estrangeiros para o alcance das tribos ao norte, porque a Igreja dorme’.

Na preleção a seguir, um norte-americano falaria sobre o desenvolvimento de **igrejas autóctones**. Ele iniciou seu sermão mais ou menos da seguinte forma: ‘Fui missionário por mais de 20 anos na Amazônia brasileira entre indígenas ainda não alcançados, pois, apesar da existência de milhões de evangélicos naquele

país, não havia missionários suficientes. Isso porque a Igreja dorme’.

Senti-me muito constrangido, mas reconheci, infelizmente, que suas palavras não estavam tão longe da verdade. **É possível mudar.”**

*Por Ronaldo Lidório (adap. Monergismo)*

**Oitava, oremos pelos indígenas e pelo impacto do Evangelho de Cristo entre as tribos indígenas do nosso amado Brasil.**

**Pr. Jeremias Pereira**  
Pastor Titular

